

**ManpowerGroup
Employment
Outlook Survey
Portugal**

**3T
2017**



ManpowerGroup®

Portugal Employment Outlook

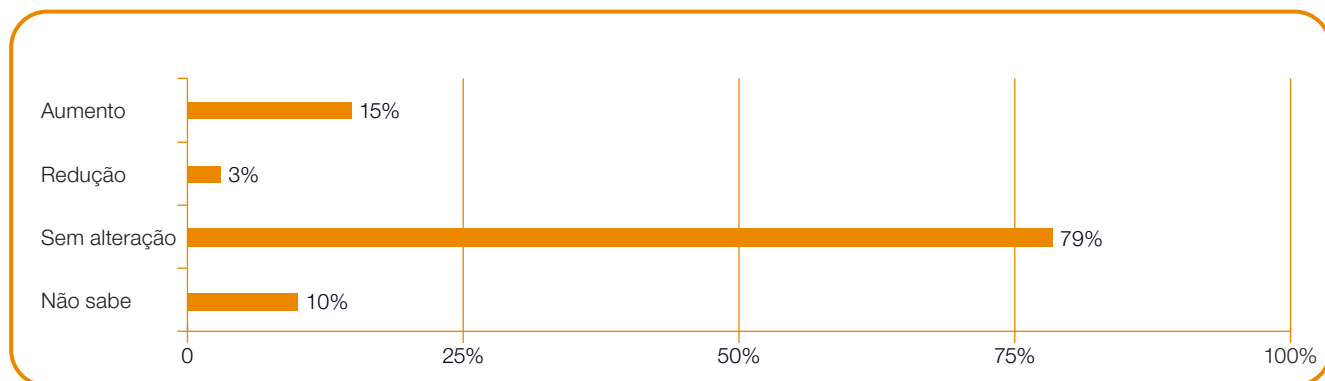
O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o terceiro trimestre de 2017 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 625 empregadores em Portugal.

A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2017, em comparação com o trimestre atual?”

Índice

Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal	1
Comparação geografia	
Comparação setorial	
Comparação por dimensão	
Projeção para a criação líquida de emprego global	6
Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey	8
Sobre a ManpowerGroup™	9

Projeção para a criação líquida de emprego: +12%



Os empregadores portugueses revelam intenções de contratação otimistas para o terceiro trimestre de 2017. Com 15% a prever um aumento, 3% a antecipar uma redução e 79% a considerar que não haverá alterações nos níveis de contratação. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 12%.

As perspetivas de contratação melhoram ligeiramente, em dois pontos percentuais, face aos 10% antecipados para o período compreendido entre abril e junho de 2017 e face ao período homólogo.

NOTA: no decorrer deste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

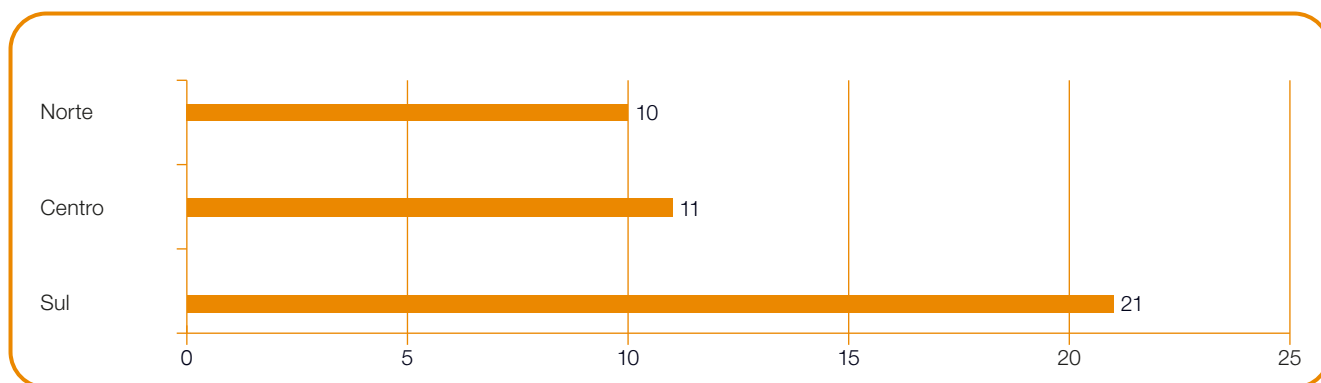
Comparação geográfica

Os empregadores nas três regiões (Norte, Centro e Sul) antecipam um aumento da contratação durante os próximos três meses. As melhores perspetivas são as dos empregadores a Sul, que projetam uma criação líquida de emprego de 21%. Tanto no Centro como no Norte é antecipado um aumento otimista de 11% e 10%, respetivamente.

Comparativamente com o trimestre anterior, a maior evolução acontece no Sul com uma subida de nove

pontos percentuais. Na região Centro, a melhoria é de dois pontos percentuais e no Norte não se regista alteração.

A intenção de contratar na região Sul revela-se oito pontos percentuais acima do que no terceiro trimestre de 2016. A previsão melhora ainda, relativamente ao período homólogo, dois pontos percentuais no Centro e mantém-se inalterada no Norte.



+10%

Norte

Os empregadores continuam a prever um clima otimista e favorável à contratação para o terceiro trimestre, revelando uma projeção para a criação líquida de emprego de 10%, mantendo os pontos percentuais previstos, tanto para o trimestre anterior como para o terceiro trimestre de 2016.

Na área do Grande Porto, as perspetivas de contratação são modestas mas ainda assim positivas, prevendo-se um aumento de 7%. No entanto, a intenção de contratar diminui dois pontos percentuais face ao trimestre anterior e ao período homólogo.

+11%

Centro

Com uma projeção para a criação líquida de emprego de 11%, os empregadores preveem um aumento seguro na contratação durante o próximo trimestre. Esta previsão representa um aumento de dois pontos percentuais face ao trimestre anterior e também face ao terceiro trimestre de 2016.

Os empregadores da Grande Lisboa antecipam uma atividade de contratação encorajadora para quem procurar emprego nos próximos três meses, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 10%. Cinco pontos percentuais mais alta que o trimestre anterior e três pontos percentuais mais alta que o mesmo período em 2016.

+21%

Sul

Quem procura emprego pode esperar um clima de contratação bastante favorável no período entre julho e setembro, de acordo com os empregadores a projeção para a criação líquida de emprego será de 21%. As perspetivas de contratação são nove pontos percentuais mais favoráveis do que quando comparadas com o segundo trimestre deste ano e oito pontos percentuais acima do terceiro trimestre de 2016.

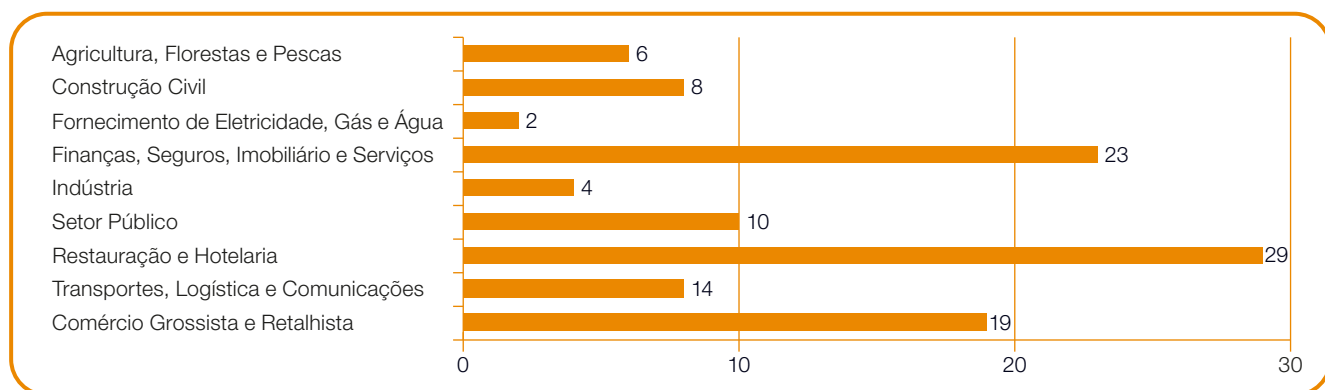
Comparação setorial

Durante o terceiro trimestre de 2017 perspectiva-se que a contratação aumente nos nove setores de atividade considerados no inquérito. O setor com maior projeção para a criação líquida de emprego é o setor da Restauração e Hotelaria, com uma previsão de 29%, mas também o setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços reporta uma projeção bastante favorável, na ordem dos 23%. Os empregadores do setor do Comércio Grossista e Retalhista reportam perspectivas de contratação muito otimistas, de 19%, enquanto outras previsões assinaláveis de crescimento acompanham o setor de Transportes, Logística e Comunicações e o setor Público, 14% e 10%, respetivamente. O setor mais cauteloso nas projeções é o setor de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água com uma previsão de apenas 2%.

Em comparação com o trimestre anterior, as previsões de contratação melhoram em seis dos nove setores identificados. O setor de Restauração e Hotelaria reporta

uma melhoria de treze pontos percentuais, enquanto o setor Público e os setores de Transportes, Logística e Comunicações e de Comércio Grossista e Retalhista revelam melhorias de seis pontos percentuais. Contudo as previsões decrescem em três setores, incluindo o de Agricultura, Florestas e Pescas, em que os empregadores revelam uma previsão que retrai nove pontos percentuais e o setor de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água onde se prevê um decréscimo de seis pontos percentuais.

Os empregadores de cinco dos nove setores reportam intenções de contratação superiores às do mesmo trimestre em 2016, melhorias consideráveis de doze pontos percentuais são previstas nos setores Público e de Comércio Grossista e Retalhista, e de onze pontos percentuais no setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços. Contudo registam-se previsões de decréscimo em quatro setores em comparação com o período homólogo.



+6%

Agricultura, Florestas e Pescas

O terceiro trimestre de 2017 trará oportunidades de contratação para quem procura emprego, segundo os empregadores deste setor a projeção para a criação líquida de emprego será de 6%. No entanto, esta previsão de contratação situa-se nove pontos percentuais abaixo da previsão do trimestre anterior e em comparação com o período homólogo regista uma diferença muito significativa de menos vinte e um pontos percentuais.

+8%

Construção

Prevê-se um clima de contratação favorável para o próximo trimestre, com os empregadores a reportarem uma intenção de contratação de 8%. Em comparação com períodos anteriores, a previsão decresce quatro pontos percentuais face ao trimestre anterior mas cresce seis pontos percentuais relativamente ao mesmo período de 2016.

+2%

Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

Os empregadores antecipam uma atividade de contratação lenta no período entre julho e setembro, fazendo uma projeção para a criação líquida de emprego de apenas 2%. Contudo, as intenções de contratação são seis pontos percentuais mais fracas do que no trimestre anterior e decrescem também seis pontos percentuais quando comparadas com o terceiro trimestre de 2016.

+23%

Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

É esperado um aumento bastante significativo na contratação durante o terceiro trimestre de 2017, com os empregadores a projetarem um crescimento de 23% na intenção de contratar. As perspectivas de contratação sobem quatro pontos percentuais relativamente ao segundo trimestre de 2017 e onze pontos percentuais face ao mesmo período no ano de 2016.

+4%

Indústria

Nos próximos três meses é previsto que os níveis de contratação aumentem ligeiramente, tendo os empregadores reportado um crescimento da intenção de contratação em 4%. Esta projeção é dois pontos percentuais superior em comparação com a projeção do trimestre anterior mas é dois pontos percentuais inferior em relação ao terceiro trimestre do ano anterior.

+10%

Público

Os empregadores revelam sinais encorajadores para a contratação no trimestre entre julho e setembro, fazendo uma projeção de crescimento de 10%. As intenções de contratação melhoram seis pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e doze pontos percentuais relativamente ao período homólogo.

+29%

Restauração e Hotelaria

Com uma projeção para a criação líquida de emprego de 29%, os empregadores revelam planos muito otimistas para a contratação no terceiro trimestre de 2017. Esta previsão é treze pontos percentuais mais forte que no segundo trimestre do ano e nove pontos percentuais mais forte que no mesmo período do ano anterior.

+14%

Transportes, Logística e Comunicações

O ritmo de contratação prevê-se estável e otimista para o próximo trimestre, sendo que os empregadores revelam uma projeção de criação de emprego de 14%. As intenções de contratação aumentam seis pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior mas diminuem oito pontos percentuais quando comparadas com o terceiro trimestre de 2016.

+19%

Comércio Grossista e Retalhista

Projeta-se uma atividade de contratação animadora para o terceiro trimestre de 2017, com os empregadores a reportarem uma previsão de criação de emprego de 19%. As perspectivas de contratação melhoram seis e doze pontos percentuais quando comparadas, com o trimestre anterior e com o mesmo trimestre de 2016, respetivamente.

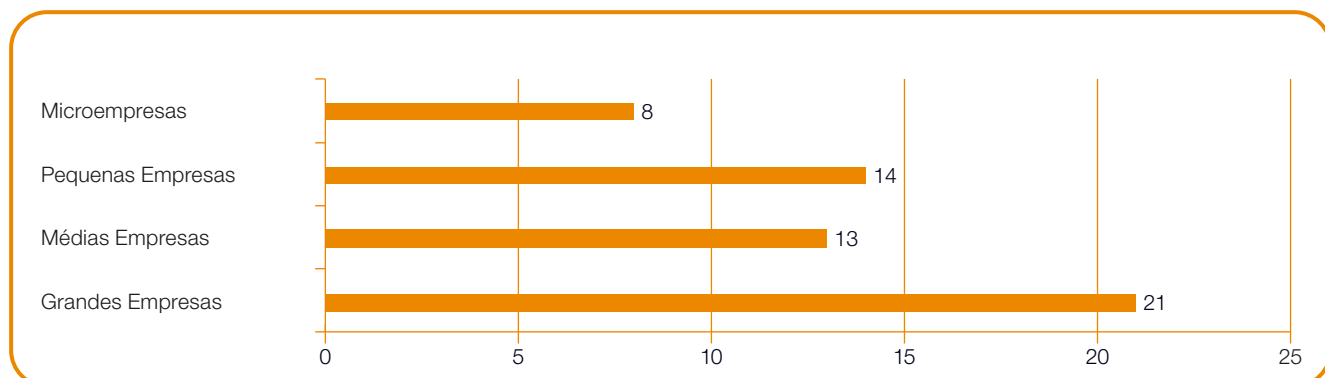
Comparação por dimensão

As empresas participantes no ManpowerGroup Employment Outlook Survey estão agrupadas segundo quatro dimensões: Microempresas, com menos de 10 trabalhadores; Pequenas empresas, com 10 a 49 trabalhadores; Médias empresas, com 50 a 249 trabalhadores; e Grandes empresas, com 250 ou mais trabalhadores.

Perspetiva-se que o volume de contratação aumente nas quatro categorias referidas durante o terceiro trimestre de 2017. As projeções para a criação líquida de emprego apontam para um crescimento maior, de 21%, nas Grandes empresas e um crescimento sustentado e estável, de 14% e 13%, respetivamente nas Pequenas e nas Médias empresas. As Microempresas também preveem crescimento, embora mais baixo, de 8%.

Face ao trimestre anterior, a intenção de contratação é reforçada em três das categorias de tamanho do empregador, a mais notável é a das Pequenas empresas que melhora cinco pontos percentuais. As Microempresas melhoram quatro pontos percentuais e a previsão para as Grandes empresas melhora três pontos percentuais. Apenas a previsão para as Médias empresas decresce dois pontos percentuais.

Comparativamente com o período homólogo, as Médias empresas revelam uma melhoria de sete pontos percentuais e as Grandes empresas um crescimento de seis pontos percentuais. Enquanto as Microempresas não apresentam alterações, as Pequenas empresas preveem uma ligeira melhoria de três pontos percentuais.



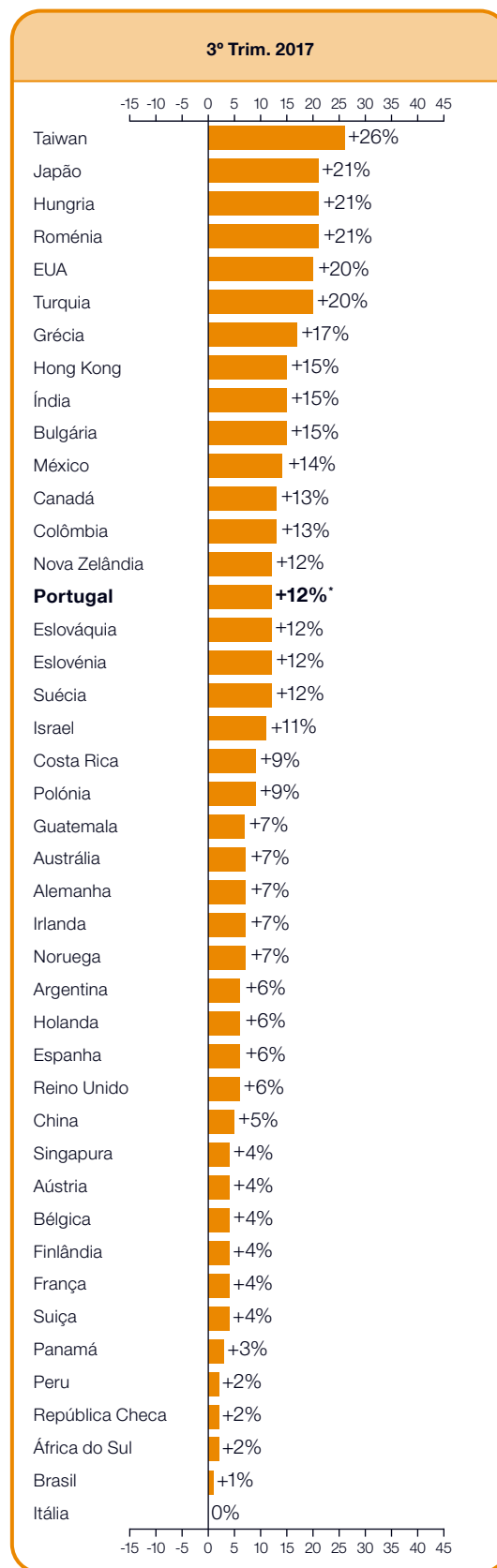
Projeção para o emprego global

	Projeção 3º Trim. 2017	Evolução face ao 2º Trim. 2017	Evolução face ao 3º Trim. 2016
	%	%	%
Américas			
Argentina	6 (7)	0 (3)	5 (5)
Brasil	1 (2)	1 (5)	16 (15)
Canadá	13 (8)	3 (1)	2 (2)
Colômbia	13 (13)	-1 (1)	2 (2)
Costa Rica	9 (12)	-3 (1)	0 (0)
EUA	20 (17)	1 (0)	2 (2)
Guatemala	7 (9)	-7 (-4)	-7 (-4)
México	14 (14)	0 (1)	2 (2)
Panamá	3 (4)	-3 (-2)	-5 (-5)
Peru	2 (2)	-11 (-9)	-6 (-6)

Ásia Pacífico			
Austrália	7 (9)	-4 (0)	0 (0)
China	5 (4)	1 (0)	3 (2)
Hong Kong	15 (15)	1 (1)	2 (3)
Índia	15 (14)	-3 (-3)	-21 (-21)
Japão	21 (24)	-9 (1)	1 (1)
Nova Zelândia	12 (13)	-2 (-1)	1 (1)
Singapura	4 (4)	-4 (-4)	-6 (-6)
Taiwan	26 (24)	2 (0)	4 (5)

Europa, Médio Oriente e África (EMEA)			
África do Sul	2 (4)	-5 (-3)	-4 (-4)
Alemanha	7 (7)	1 (0)	2 (3)
Áustria	4 (2)	-3 (-3)	-2 (-2)
Bélgica	4 (4)	3 (3)	3 (3)
Bulgária	15 (12)	-5 (0)	1 (1)
Eslováquia	12 (9)	2 (-1)	-1 (-1)
Eslovénia	12 (12)	-15 (-5)	3 (5)
Espanha	6 (4)	-1 (-1)	3 (3)
Finlândia	4 (1)	-5 (-2)	-4 (-1)
França	4 (2)	3 (0)	1 (1)
Grécia	17 (11)	3 (2)	5 (5)
Holanda	6 (6)	1 (1)	3 (3)
Hungria	21 (20)	1 (3)	7 (7)
Irlanda	7 (5)	0 (-1)	-4 (-4)
Israel	11 (10)	1 (1)	2 (2)
Itália	0 (-2)	0 (0)	-3 (-2)
Noruega	7 (6)	0 (0)	3 (3)
Polónia	9 (6)	-4 (-4)	-4 (-4)
Portugal	12*	2*	2*
Reino Unido	6 (5)	1 (0)	-1 (-1)
República Checa	2 (0)	-4 (-5)	-4 (-4)
Roménia	21 (14)	-4 (-2)	-1 (-1)
Suécia	12 (11)	8 (9)	5 (5)
Suiça	4 (4)	1 (3)	5 (4)
Turquia	20 (15)	6 (5)	10 (10)

NOTA /*: os números entre parênteses representam a projeção para a criação líquida de emprego após eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal, uma vez que o país integrou o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016 e esta projeção exige dados de pelo menos 17 trimestres.



Nota/* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal, uma vez que o país integrou o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016 e esta projeção exige dados de pelo menos 17 trimestres.

Intenção de contratar em 43 países

Para antecipar a projeção para a criação líquida de emprego a nível global, o ManpowerGroup Employment Outlook Survey entrevistou aproximadamente 59 mil empregadores em 43 países, colocando a todos uma mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2017, em comparação com o atual trimestre?”

As conclusões apontam para que, em 41 dos 43 países participantes, a contratação prossiga em terreno positivo neste terceiro trimestre. Globalmente, as oportunidades para quem procura emprego serão muito similares às registadas no segundo trimestre do ano, com os empregadores na maioria dos países participantes a manifestarem a intenção de manter ou aumentar o volume de contratação, consoante as dinâmicas dos mercados locais.

Alguns mercados preveem deparar-se com algumas dificuldades nos próximos meses, como é o caso da Índia, em que a confiança dos empregadores se encontra no nível mais baixo desde que este inquérito foi lançado, o mesmo sucedendo com Panamá e Peru, enquanto as perspetivas de contratação em Singapura descem aos valores alcançados aquando da recessão económica. Em sentido inverso, o Brasil apresenta números de crescimento nos últimos quatro trimestres, alcançando na previsão do terceiro trimestre de 2017 valores positivos, pela primeira vez nos últimos dois anos.

Quando comparadas com o segundo trimestre de 2017 a projeção para a criação líquida de emprego aumenta em 17 países, diminui em 16 e mantém-se inalterada em 10. Contudo, o padrão mais otimista surge da comparação com os resultados do período homólogo, nessa relação 26 países revelam crescimento da intenção de contratação, 15 reportam diminuição e apenas dois se mantêm inalterados. No geral, os países que revelam um nível de confiança mais elevado são Japão, Taiwan, Hungria e Estados Unidos da América. Inversamente, as perspetivas mais fracas encontram-se em Itália, República Checa e Finlândia.

Na região EMEA, a projeção dos empregadores para a criação líquida de emprego mantém-se em crescendo em 23 dos 25 países inquiridos. Em comparação com o trimestre anterior, preveem-se

melhorias em nove países e um enfraquecimento em 10, com seis países a não preverem alterações. Face ao terceiro trimestre de 2016, perspetivam-se aumentos em 15 países e reduções em 10. Os empregadores mais otimistas para este período entre julho e setembro estão na Hungria, sendo que a Turquia apresenta uma recuperação e um em cada quatro empregadores prevê aumentar a contratação neste trimestre. As perspetivas mais fracas de contratação são reveladas pelos empregadores de Itália, naquela que constitui a única projeção negativa entre os 43 países inquiridos.

Na região Ásia-Pacífico, as perspetivas de contratação mantêm-se de crescimento nos oito países participantes. Em comparação com o trimestre anterior, as projeções melhoram em apenas dois países, decrescem em três e mantêm-se noutros três países. Face ao período homólogo espera-se que a contratação melhore em cinco países, diminua em dois e se mantenha em apenas um. Os empregadores que reportam as previsões mais otimistas, são os do Japão e de Taiwan, enquanto os empregadores da China e de Singapura reportam as perspetivas mais contidas da região.

Nas Américas, são reportadas projeções positivas nos 10 países analisados. A confiança no aumento de contratação é reforçada em seis países, enfraquecida em três e mantém-se inalterada apenas num país da região comparativamente ao segundo trimestre de 2016. Face ao ano anterior, as projeções melhoram em seis países, pioram em três e mantêm-se as mesmas também num país. Pelo quarto trimestre consecutivo, os empregadores dos Estados Unidos da América revelam a intenção mais forte de contratação, em contraste com os resultados de Brasil, Peru e Panamá.

Refira-se que os dados de cada um dos 43 países incluídos no inquérito relativo ao terceiro trimestre de 2017, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em:

www.manpowergroup.com/meos

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 12 de setembro de 2017 e revelará as perspetivas do mercado de trabalho para o último trimestre do ano.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 50 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso e focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não derivam da base de dados da ManpowerGroup;

Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de cinco décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

- Para a projeção relativa ao segundo trimestre de 2017, a questão colocada foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2017, em comparação com o atual trimestre?”

Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

Sobre a ManpowerGroup

A ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é uma referência global no mundo do trabalho, criando soluções de trabalho inovadoras há mais de 65 anos. Como especialistas do setor dos Recursos Humanos, conecta mais de 600.000 Pessoas a diversos setores de atividade, dando significado às suas competências em resposta às necessidades de Talento que as empresas revelam.

Através da sua família de marcas – ManpowerGroup® Solutions, Experis™, Manpower® e Right Management® – a ManpowerGroup ajuda mais de 400.000 clientes, em 78 países e territórios, a estabelecer a ligação entre o Potencial Humano e as ambições empresariais, disponibilizando soluções de alto impacto que ampliam a sua competitividade através da captação, da gestão e desenvolvimento de Talento.

Em 2016, e pelo sexto ano consecutivo, a ManpowerGroup® foi eleita como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo e como uma das Empresas Mais Admiradas da FORTUNE, confirmando-a como uma das empresas mais admiradas e fidedignas do setor.

Saiba como a ManpowerGroup® torna o impacto no Mundo do Trabalho humanamente possível, em:

www.manpowergroup.pt

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um *franchising*. Em 2008, a ManpowerGroup® adquiriu o *franchising*, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15
1600-209 Lisboa.
T: +351 300 032 623

© 2017, ManpowerGroup, Todos os direitos reservados.